



**XXIV**  
**Mostra**  
**de Iniciação**  
**Científica**

**SEMANA DO**  
**CONHECIMENTO**

A Universidade em movimento

De **7 a 10** de outubro de 2014



## **RESUMO**

### **UTILIZAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE POR IDOSOS: EXAMES LABORATORIAIS E CONSULTAS MÉDICAS**

**AUTOR PRINCIPAL:**

WILLIAM GRADASCHI CORRÊA

**E-MAIL:**

willgcorrea@hotmail.com

**TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::**

Não

**CO-AUTORES:**

DANIELA ANDRESSA KILPP

**ORIENTADOR:**

SALUA YOUNES

**ÁREA:**

Ciências Biológicas e da Saúde

**ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:**

2.10.01.00-6 Farmacologia Geral

**UNIVERSIDADE:**

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO-UPF

**INTRODUÇÃO:**

O perfil epidemiológico da população brasileira vem se alterando concomitantemente ao envelhecimento populacional. Há maior incidência de doenças crônicas não transmissíveis, que podem levar a consequências incapacitantes (VICTOR, 2009), as quais se manifestam de forma significativa na população idosa, caracterizando uma nova demanda para os serviços de saúde. Os idosos são frequentadores assíduos dos serviços de saúde, de modo que estes devem se adaptar às peculiaridades da saúde desta população. Desta forma, desenvolveu-se uma pesquisa a fim de identificar a frequência que os idosos procuram atendimento médico e realizam exames laboratoriais.

**METODOLOGIA:**

Trata-se de estudo transversal com idosos residentes na área de abrangência de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Passo Fundo. Participaram da pesquisa 287 idosos a partir de 60 anos, que aceitaram participar através de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O projeto obteve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Passo Fundo, registro 383.952.

A coleta dos dados foi realizada no período de agosto de 2013 a março de 2014 por meio de entrevista com os idosos realizada na UBS e em visitas domiciliares, através de um questionário estruturado, com questões referentes à frequência de consultas médicas e realização de exames laboratoriais (colesterol total e frações, triglicérides e glicemia de jejum) no último ano, referidas pelo paciente. Os entrevistadores foram 12 estudantes vinculados ao Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde (PET  $\zeta$  Saúde). Para a análise descritiva e estatística dos dados foi utilizado o Programa SPSS Versão 17.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES:**

De acordo com os resultados obtidos, a faixa etária da população que aceitou participar da pesquisa variou de 60 a 89 anos em ambos os sexos, concentrando o maior número de 60-69 anos, sendo o maior percentual em idosos do sexo feminino (57,5%).

53% afirmaram ter realizado de 1 a 3 consultas médicas nos últimos 12 meses e, destes, 63,5% realizaram de 1 a 3 coletas para exames laboratoriais. Estes achados são semelhantes aos encontrados por Lima-Costa, Barreto e Giatti (2003) no qual 44,3% dos idosos pesquisados haviam realizado 3 ou mais consultas no último ano. Estudo realizado pela Rede Interagencial de Informações para a Saúde (RIPSA) inferiu que 44,3% dos idosos que haviam participado da Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílio (1998), também haviam efetuado 3 ou mais consultas nos últimos 12 meses.

Com relação ao tipo de exame solicitado, mais que 80% dos participantes relataram ter realizado exame de glicose, colesterol total e triglicerídeos. Em relação ao exame de glicose, 74 % mantiveram seus exames dentro dos padrões desejáveis e limítrofes, e 25,3% apresentaram exames com níveis glicêmicos acima de 126 mg/dl, caracterizando quadro de Diabetes Mellitus. Nos níveis de triglicerídeos os exames dos entrevistados, demonstraram que a maioria destes, 77 %, mantiveram-se dentro dos níveis desejáveis e limítrofes, e 21,8% demonstraram resultados considerados altos.

Os resultados obtidos a partir do exame de colesterol total apontaram que dentre a população pesquisada 29,6% possuem valores limítrofes, e 22,2% possuem valores altos. Tais dados assemelham-se aos encontrados em demais estudos, onde um grupo de idosos do Rio Grande do Sul apresentou 38% de valores limítrofes e 25% de valores altos. Com relação a fração LDL, 15% dos idosos apresentaram nível maior que 160 mg/dl, ou seja, alto. Contudo, 81,6% dos idosos apresentaram nível bom e regular da fração HDL em seus exames, valor maior que encontrado por Silva, com 55% dos idosos em níveis bons.

## **CONCLUSÃO:**

Em uma visão ampla, o estudo remete boa acessibilidade aos serviços e uma abordagem geral dos médicos, preocupando-se com patologias que possuem maior prevalência nos idosos. A amostra mostrou boa interação com os serviços de saúde se comparada à literatura, e o nosso, modelo de atenção básica a ser seguido, apesar de melhorias serem necessárias.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

BUENO, J. M. et al . Avaliação nutricional e prevalência... Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 13, n. 4, ago. 2008.

LIMA-COSTA, M. F.; et al. Condições de saúde, capacidade funcional... Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v.19, n. 3, p.735-743, mai/jun, 2003.

RIPSA, RIPSA ¿ CTI: saúde do idoso relatório final.

VICTOR, J F., et al. Perfil sociodemográfico e clínico de idosos atendidos em Unidade Básica de Saúde da Família. Acta. Paul. Enferm., 2009.

## **NÚMERO APROVAÇÃO CEP OU CEUA::**

383.952

---

Assinatura do aluno

---

Assinatura do orientador